

C A S T R O
ASSESSORIA, EDUCACAO E PESQUISA EM SAUDE

CNPJ: 45.691.447/0001-92

Rua Miguel, Tostes, 699 – Alto do Parque – Lajeado/RS

NOME DO PROJETO

Análise de SAÚDE e hábitos de estudantes no município de COLINAS/RS
("incluindo" Análise de contato de substâncias psicoativas entre escolares no município de COLINAS/RS)

DADOS DA ORGANIZAÇÃO PROPONENTE

LUÍS CÉSAR DE CASTRO

Nome Fantasia: **CASTRO - ASSESSORIA, EDUCACAO E PESQUISA EM SAUDE**

CNPJ: 45.691.447/0001-92

Presidente: Luís César de Castro

INTRODUÇÃO

O programa ***Vida + Viva, sem álcool (-) 18 anos***, por intermédio da mantenedora Associação Lajeadense Pró-Segurança Pública (ALSEPRO), surgiu em 2012, na cidade de Lajeado/RS, da necessidade de se discutir, de modo aberto e amplo, o crescente consumo de álcool por menores de dezoito anos, bem como reunir informações sobre o assunto, com ações de mobilização social protagonizada por Instituições de ensino (escolas públicas e privadas de ensino fundamental e médio), inicialmente de Lajeado, expandido a outros municípios, com atuação e atendimento à crianças e adolescentes, e apoio de infraestrutura de instituições locais, além de sempre atuar em conjunto com as famílias e as comunidades onde estão inseridos.

O programa **Vida + Viva, sem álcool (-) 18 anos** objetiva, especialmente, propor a reflexão quanto ao crescente consumo de álcool por menores de dezoito anos, mediante a capacitação de estudantes, professores e comunidade escolar para melhor atuar na prevenção, bem como oportunizar e incentivar o protagonismo responsável de crianças e adolescentes, tendente a fortalecer a resiliência ao uso e consumo de bebidas alcoólicas, mediante ações e iniciativas focadas na formação cultural e cidadã, e voltada à conscientização quanto aos prejuízos do consumo de álcool ao pleno desenvolvimento infanto-juvenil.

O programa realiza diversas ações de **prevenção, ampliação do conhecimento e pesquisas** sobre os diversos cenários que envolvem o consumo precoce de álcool e suas causas para crianças e adolescentes. Dentre as mesmas, cita-se: a) **Mostra e Capacitação Cultural**, ambas em sua 7ª edição; b) realização de **palestras/encontros/debates**; c) **Seminário Temático** (6ª Edição); d) realização de **diagnósticos/pesquisas científicas** sobre o contato de escolares com substâncias psicoativas, com três edições em Lajeado/RS (**11 anos de acompanhamento**), a primeira em 2012, a 2ª edição realizada em 2017/2018 e a 3ª em 2022, e diversos municípios, especialmente no Vale do Taquari; e) além de outras iniciativas, tais como organização de **feiras, eventos culturais, musicais, mostras pedagógicas**, etc.

O programa tem como base os diagnósticos realizados em 2012, 2017/2018 e 2022, o primeiro realizado no âmbito do **Fórum Municipal de Enfrentamento à Drogadição** de Lajeado, que analisou o contato de escolares de 12 a 17 anos de idade com substâncias psicoativas (SPA), nas três redes de ensino do município, quando se desvelou, no último estudo, o percentual de 70% de crianças e adolescentes já tendo tido experiência no uso de álcool, sendo que, nos últimos 12 (doze) meses, o contato foi entre 55%, representando a manutenção de uso. Os diagnósticos têm se apresentado como **principal observatório do consumo de álcool e outras SPA no município capital do Vale do Taquari por menores de 18 anos** (mais dados no site, www.vidamaisviva.org.br), cujo fomento de dados têm contribuído com iniciativas da sociedade, assim como do poder público (Ex.: "Pacto Lajeado pela Paz") quanto ao fenômeno da adição de SPA.

As **pesquisas/diagnósticos** têm sido realizadas em **vários outros municípios do Vale do Taquari**.

BASE DE ANÁLISE SITUACIONAL E DEFINIÇÃO DE ESTUDO

Trata-se da **Análise de SAÚDE e hábitos de estudantes no município de COLINAS/RS** (Análise de contato de substâncias psicoativas entre escolares de 12 a 17 anos no município de COLINAS/RS), para a construção de **Banco de Dados** que

permita o fomento de informações às pesquisas de acompanhamento epidemiológico, compreende base essencial de criação e manutenção de políticas públicas de **DESENVOLVIMENTO SOCIAL, SAÚDE, EDUCAÇÃO, SEGURANÇA**, entre outras.

IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO, COM OBJETIVOS GERAIS E ESPECÍFICOS

Identificação do projeto: A utilização **SUBSTÂNCIAS PSICOATIVAS**, especialmente de drogas ilícitas, é uma preocupação crescente na atualidade. O Brasil tem vivido a expansão do mercado de substâncias ilícitas, e ações e programas públicos tem se mostrado insuficientes ou pouco efetivos para conter ou regular o mercado das substâncias psicoativas. O importante aumento no uso de substâncias psicoativas lícitas (**álcool, medicamentos psicoativos**, entre outros) e ilícitas (**maconha**, derivados de **cocaína**, entre outras) incrementa o risco de levar o(s) usuário(s) à dependência, a sérios **prejuízos SOCIAIS, EMOCIONAIS, CLÍNICOS e COGNITIVOS**, incluindo **DEPRESSÃO** em jovens e adolescentes, tanto quanto em adultos, situações de **AUTOMUTILAÇÃO**, assim como situações de **VIOLÊNCIA a MULHERES e CRIANÇAS**, situações ampliadas pelas influências negativas pelo mau uso das **MÍDIAS DIGITAIS**.

Dados de acompanhamento do aumento das referidas situações, em pesquisas desenvolvidas nos últimos 11 anos no Vale do Taquari (**Lajeado, Arvorezinha, Estrela**, entre outros) e em desenvolvimento (**Cruzeiro do Sul, Imigrante, COLINAS, Forquetinha, Taquari**, entre outros), tem levado os gestores de diferentes municípios da região à percepção da necessidade de conhecer, sob o prisma científico, sua própria situação, e reagir à expansão da ocorrência de agravos decorrentes, especialmente do uso de substâncias psicoativas, incluindo drogas lícitas e ilícitas.

A escola tem representado uma interface entre os níveis doméstico e público dos cuidados com crianças e adolescentes, população especialmente vulnerável à experimentação de substâncias psicoativas. Priorizar cuidados em **SAÚDE** com escolares e estudar estratégias efetivas de prevenção tem sido preocupação corrente exposta na literatura científica contemporânea, não apenas no Brasil, mas em todo o mundo. São exemplos disso os estudos de Faggiano, Vigna-Taglianti, Versino *et al* (2008) na **Itália**, Roche, Bywood, Pidd *et al* (2009) na **Austrália**, Fothergill, Ensminger, Green *et al* (2008) em **Baltimore**, nos **Estados Unidos**, Soledad Burrone *et al* (2010) em **Córdoba**, na **Argentina**, Macedo e Precioso (2006) em **Portugal**, Gil, Mello, Ferriani e Silva (2008) em **Lima**, no **Peru**, Bertoni *et al* (2009) em **Minas Gerais**, Machado Neto *et al* (2010) na **Bahia** e Ferreira *et al* (2010), Moreira, Silveira, Andreoli (2006) e Moreira, Silveira, Andreoli (2009) todos em **São Paulo**.

Neste sentido, propõem-se a realização de **pesquisa/diagnóstico** que

apresente dados acerca da **SAÚDE** e dos hábitos dos estudantes de **COLINAS/RS**, especialmente no que tange ao contato de substâncias psicoativas por estudantes de 12 a 17 anos das três redes de ensino (**rede pública municipal, rede pública estadual e rede privada**). A pesquisa/diagnóstico consiste na análise de contato, durante o ano de 2024 (inicialmente), cujas atividades estarão agendadas e com previsão de conclusão antes do final do primeiro semestre do ano letivo de 2024. Este estudo busca, entre outros dados, conhecer e rever indicadores de ocorrência de experimentação e uso continuado de substâncias (sem julgamento prévio de substância de maior impacto) entre estudantes das escolas do município de COLINAS/RS, contribuindo para uma gestão especialmente **PREVENTIVA**, e ainda mais efetiva na esfera da **SAÚDE**, principalmente **SAÚDE MENTAL**, da **EDUCAÇÃO**, da **ASSISTÊNCIA SOCIAL** e da **SEGURANÇA**, mediante a avaliação para organização de **ações, projetos e programas adequados às necessidades de manejo prospectivo e efetivo**, contemplando também o tema da **violência à criança e do adolescente**, além da **mulher**.

Objetivo geral: O presente projeto de pesquisa busca estudar/avaliar aspectos de **SAÚDE** e **HÁBITOS**, especialmente a prevalência de consumo de substâncias psicoativas e fatores associados, entre adolescentes de 12 a 17 anos de idade, no município de COLINAS/RS.

JUSTIFICATIVA (BENEFÍCIOS PARA A GESTÃO DO MUNICÍPIO E COMUNIDADES) E OBJETIVOS ESPECÍFICOS

A utilização de drogas, especialmente as ilícitas, compreende uma crescente na contemporaneidade. Desde o início do século XXI é perceptível especialmente o crescimento do mercado de uma das formas de distribuição de cocaína, o crack. A percepção do expressivo incremento no número de usuários e o alarme provocado pela mobilização social tem tencionado para uma ampliação da demanda sobre os serviços de saúde, tanto na esfera pública quanto privada, visto que a inclusão de usuários é caracterizada por indivíduos de todas as classes sociais, sem exclusão das de maior poder aquisitivo (SEIBEL, 2010). Maior número de usuários, **MAIOR VISIBILIDADE E MOBILIZAÇÃO SOCIAL E MAIOR DEMANDA SOBRE OS SERVIÇOS DE SAÚDE DENOTAM A AMPLIAÇÃO DA INVESTIGAÇÃO APROFUNDADA DO FENÔMENO, BEM COMO A CONSTRUÇÃO DE MEDIDAS PREVENTIVAS MAIS EFETIVAS**, especialmente em **SAÚDE MENTAL**.

O estudo sobre o crack é recente no Brasil. Os primeiros artigos são datados de 1991 (SCIVOLETTO et al., 1997). Após o ano de 2000 a preocupação com a população

e com as consequências resultantes do uso da droga fez com que profissionais e pesquisadores da saúde no Brasil buscassem novas informações sobre o tema. A trajetória específica do mercado do crack no Brasil, embora semelhante da dos demais países, procede de ocorrência mais tardia. Características particulares de menor custo, efeito mais fugaz e levando a um estado de fissura mais rapidamente que a cocaína aspirada, bem como manifestações mais intensas, caracteriza risco aumentado global, incidindo de modo bastante importante no aumento do número de usuários mais jovens. Estes dados coincidem, há anos, com a impressão exposta em mídia, dando conta de uma tendência à expansão no mercado do crack, com uma clientela predominantemente jovem.

Desde o início do século XXI, há registros do AUMENTO DA PREVALÊNCIA DE CONSUMO E DA PRECOCIDADE DA EXPERIMENTAÇÃO DE **SUBSTÂNCIAS PSICOATIVAS** no Brasil e na Região Sul (CARLINI et al, 2002, RAMOS, 2003; RAMOS, 2000, HORTA, 2002; KROEFF, MENGUE e SCHMIDT et al., 2004, HORTA et al, 2009; HORTA, et al, 2007, CARLINI et al, 2007). Os meios para estabelecimento de controle sobre os fatores que facilitam, estimulam ou predispõem ao consumo de substâncias, de um modo geral, não se mostraram efetivos a ponto de reverter tal tendência (MARQUES et al., 2001; MEDINA-MORA, 2005; POZNYAK, 2005; SELBY e VACCARINO, 2005, CRUZ e SILVA FILHO, 2005).

A preocupação com os primeiros contatos com drogas, a experimentação, reforça a tendência à **CONCENTRAÇÃO DE ESFORÇOS E PROPOSTAS DE INTERVENÇÃO SOBRE OS GRUPOS FAMILIARES**, tanto nas pastas do **Desenvolvimento SOCIAL**, da **SAÚDE**, da **SEGURANÇA**, quanto da **EDUCAÇÃO**. Este direcionamento se estabelece por uma concepção de que os problemas decorrem de falhas individuais ou por deficiências na estrutura familiar (KNIGHT, 1991, SCHUCKIT, 1991, TODD e SELEKMAN, 1991, SUDBRACK, 1993, GARRETT et al, 1997, GARRETT et al, 1999, KALINA, KOVADLOFF, ROIG et al, 1999, LANDAU et al, 2000, TOROSSIAN, 2002, MILLER e ROLNICK, 2001; ALMEIDA et al, 2003, EDWARDS, MARSHALL e COOK, 2005).

A própria produção midiática contribui para esta visão, vinculando os registros associados às **SUBSTÂNCIAS PSICOATIVAS** sempre a indivíduos ou a grupos familiares, protegendo a sociedade, os mercados e o estado (HORTA, 2007). Perspectivas mais amplas, que impliquem mobilização das comunidades e contemplem espaços de convivência podem ganhar em efetividade como ações de prevenção, especialmente em **SAÚDE**. As **MÍDIAS DIGITAIS**, por exemplo, são largamente usadas por escolares e a internet se consolidou como canal de acesso a informações que visam a **PREVENÇÃO**, mas também como canal de acesso à publicidade e até à distribuição

de substâncias (BRODEY et al, 2004, WALTERS et al, 2005, HORTA et al, 2009, CRITS-CHRISTOPH et al, 2015). A penetração social da publicidade da indústria lícita consegue manter as SUSTÂNCIAS PSICOATIVAS com uma representação social, na maioria dos grupos populacionais, recheada de aspectos positivos, como prazer, satisfação, poder e força, entre outros (EDWARDS, ANDERSON, BABOR et al, 2004, UCHTENHAGEN, 2005, NOTO, PINSKY e MASTROIANNI, 2006, PINSKY e PAVARINO FILHO, 2007, HORTA, 2007).

“ENTENDER O FENÔMENO DA ADIÇÃO DE SUBSTÂNCIAS PSICOATIVAS, TANTO LÍCITAS QUANTO ILÍCITAS, BEM COMO SUAS RELAÇÕES DE TENSÃO PARA A PRECOCIDADE DE USO SÃO ENTENDIDOS COMO FUNDAMENTAIS PARA AÇÕES PROPOSITIVAS NA CONSTRUÇÃO DE POLÍTICAS PÚBLICAS OU EFETIVA IMPLEMENTAÇÃO DAS EXISTENTES”.

OS OBJETIVOS GERAIS DOS PRINCIPAIS EIXOS TEMÁTICOS DO PROJETO INCLUEM:

- Efetuar um estudo da prevalência de consumo de substâncias psicoativas e fatores associados, entre adolescentes de 12 e 17 anos de idade, no município de COLINAS/RS;
- Estudar fatores associados ao consumo de substâncias psicoativas entre escolares e egressos da escola, no município de COLINAS/RS;
- Estabelecer um seguimento longitudinal prospectivo, sugerido e realizado mediante a construção de políticas públicas.
- Identificar as relações tensoras, se houver, para os fenômenos de depressão, automutilação e violência.
- Construir um Banco de Dados para fomentar a construção de estratégias públicas de gestão, especialmente na área da **SAÚDE, EDUCAÇÃO, SEGURANÇA, ASSISTÊNCIA SOCIAL**, entre outras.

“Em complemento, pretende-se oportunizar a **TRANSFERÊNCIA de TECNOLOGIA**, disponibilizando os métodos, as ações e atividades desenvolvidas pelo programa **Vida+Viva, sem álcool (-) 18 anos**, tendente a viabilizar a sua implantação no Município de COLINAS/RS, contribuindo no treinamento e capacitação dos agentes responsáveis pela execução dos projetos e ações a serem desenvolvidas; auxiliar na formalização de parcerias, projetos de financiamentos e fomento; contribuir com o desenvolvimento de materiais de divulgação junto aos meios de comunicação social,

comunidade escolar e sociedade de COLINAS/RS; franquear o uso, em todos os ambientes físicos e virtuais de divulgação, da logomarca e das ações do programa **Vida+Viva, sem álcool (-)18 anos**, desde que observadas as suas diretrizes e objetivos, mediante estabelecimento de cooperação”.

MÉTODO

DELINEAMENTO

Será aplicado, mediante o emprego de “Tablets”, “Chromebooks” e/ou “Telefones Celulares”, questionário adaptado autoaplicável, padronizado, com estrutura cuja confiabilidade para uso como instrumento autoaplicável foi verificada por Machado Neto et al (2010), tendo como variáveis dependentes os desfechos e a referência a uso de drogas em qualquer momento ao longo da vida, assim como a referência ao uso de drogas no último ano e nos 30 dias que antecederam a entrevista. O questionário contemplará ainda as variáveis independentes quanto a escolaridade e ocupação dos pais e mães dos entrevistados, composição da família e do domicílio, uso do tempo livre, padrão de atividade física, peso e altura referidos (quando, e se possível), histórico de doenças, histórico de uso de drogas por familiares, padrão de consumo das substâncias cujo uso for referido, uso da internet e desempenho escolar no ano anterior. Serão visitadas todas as escolas com estudantes entre 12 e 17 anos de idade que aceitarem participar do estudo. O município de COLINAS/RS conta com escolas de ensino fundamental e médio. Inicialmente, serão entrevistados todos os jovens nascidos entre 2011 e 2006 daquelas escolas. Será realizada amostragem estratificada por sexo e por rede de educação (pública municipal, pública estadual, privada). Para um nível de significância de 95% e um poder estatístico de 80%, tendo por base uma estimativa de prevalência de alguma substância igual ou superior a 1,2 % e o pior desfecho suportado como 0,5 %, será estimado o total de entrevistas POSSÍVEL E NECESSÁRIO.

O questionário autoaplicável está dividido em “seções” que permitem a construção de amplo Banco de Dados, e consequentes análises da realidade local. Estas compreendem o **“Uso de Substâncias Psicoativas”, Rede de Relacionamentos e Cuidados Familiares, Educação, Práticas religiosas e relações sociais, Comportamento Digital, Saúde Pessoal, Relações afetivas e “Sexualidade”, Saúde – atividades físicas e culturais, Violência – hábitos e comportamentos, Segurança Financeira e/ou Emocional, Estado Emocional e comprometimentos em saúde, Influência da Pandemia de Covid-19 e Imunização.**

COLETA DE DADOS:

Será enviado um Termo de Consentimento Livre e Esclarecido, que deve ser assinado por responsáveis adultos. Ainda, será solicitado ao estudante, no momento da coleta, seu acorde, ou não, para participação livre do estudo. Mediante agendamento e organização de turmas nas escolas públicas e privadas do município, através do emprego de "Tablets", "Chromebooks" e/ou "Telefones Celulares", os estudantes serão convidados a preencher um questionário autoaplicável, permitindo a coleta de informações acerca do uso de substâncias psicoativas e hábitos de vida, e suas relações com o uso de substâncias.

EQUIPE DE TRABALHO

Contratada pelo município de COLINAS/RS, a realização da pesquisa estará a cargo de **LUIS CESAR DE CASTRO** (ART. 968, II, DO CC), **CASTRO - ASSESSORIA, EDUCACAO E PESQUISA EM SAUDE**, empresa Individual que tem por objeto o exercício da(s) atividade(s) econômica(s) de PESQUISA E DESENVOLVIMENTO EXPERIMENTAL EM CIENCIAS SOCIAIS E HUMANAS, CNAE 7220-7/00, TREINAMENTO EM DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL E GERENCIAL, CNAE 8599-6/04, sediada à RUA MIGUEL TOSTES, número 699, bairro ALTO DO PARQUE, município de LAJEADO - RS, CEP: 95.913-295.

A contratada viabilizará as atividades administrativas, registros, transcrições, validação, publicação e prestação de contas, tendente a garantir transparência para uma adequada gestão eficiente dos resultados gerados, como parte integrante das atividades desenvolvidas junto ao programa "**VIDA+VIVA SEM ÁLCOOL (-) 18 ANOS**".

TREINAMENTOS

A equipe de campo seguirá os processos de treinamento e calibração, realizados de acordo com metodologia previamente descrita pela Organização Mundial da Saúde em seu manual básico para levantamentos epidemiológicos (WHO, 1997), sendo este o critério utilizado por outros autores em levantamentos epidemiológicos em nível nacional (ANTUNES e PERES, 2006, BRASIL, 2004, PERES *et al*, 2001).

INTERAÇÃO COM POLÍTICAS PÚBLICAS RELACIONADAS AOS RESULTADOS ESPERADOS, PARTICIPAÇÃO E TRANSPARÊNCIA

A Constituição Federal de 1988 prevê o direito à vida no artigo 5º. O referido direito é garantido a todos os brasileiros e aos estrangeiros, mesmo que somente estejam transitando no país.

O direito à vida é o direito mais primordial bem de uso comum do povo e essencial à sadia qualidade de vida, impondo-se ao Poder Público e à coletividade o dever de defendê-lo e preservá-lo para as presentes e futuras gerações.

Além disso, no artigo 6º do texto constitucional, o direito à saúde foi erigido a direito social, pois "*é direito de todos e dever do Estado*", que deverá ser garantido por meio de medidas sociais que caminhem no sentido de reduzir os riscos e agravos.

Dentre todos os sujeitos de direitos, às crianças e adolescentes devem ser atendidas com *absoluta prioridade* na satisfação de seus direitos fundamentais, dentre os quais se destaca o direito à saúde, como acima já referido (art. 227).

A Constituição Federal de 1988 propôs importantes modificações no arranjo de importantes políticas públicas, com a transferência de sua gestão aos municípios. Com isso, foram introduzidas, no texto constitucional, diversas formas participativas de gestão e controle em áreas como saúde, educação, assistência social, políticas urbanas, meio ambiente, entre outras.

Pensando neste sentido, é que ora se apresenta o presente projeto de pesquisa: Análise de contato de substâncias psicoativas entre escolares no município de COLINAS/RS, através do qual se pretende contribuir para qualificar as ações já existentes e, com isso, suprir importante lacuna existente no Município, haja vista que o projeto pretende mobilizar a comunidade escolar para esta temática de investigação, contribuindo para o enfrentamento adequado de problemas sociais e culturais associados ao uso de substâncias psicoativas.

A interação com o Poder Público, através do Poder executivo Municipal e demais secretarias, em especial as "pastas vinculadas à Educação, Saúde, Assistência Social e Segurança", permite o desenvolvimento de parcerias e apoio do Poder Público, com o reconhecimento da necessidade e importância dos governos para a manutenção da ordem social, desde que cumpram seus papéis, conforme as leis que os governantes se obrigam a respeitar. Em parceria com o programa ***Vida + Viva, sem álcool (-) 18 anos***, integrada a seu departamento científico, a **CASTRO - ASSESSORIA, EDUCACAO E PESQUISA EM SAUDE**, mediante a utilização de materiais e de espaços públicos, de equipamentos ou de apoio institucional ou logístico, será oportunizado ao poder público de COLINAS/RS o alcance dos objetivos propostos na presente pesquisa.

O presente projeto de pesquisa será de fundamental importância para dar sustentação e alavancar diversas iniciativas já realizadas em nível local pelas

secretarias de vínculo à Educação, à Saúde, à Segurança e à Assistência Social, e seus aparelhos de gestão.

CRONOGRAMA

ATIVIDADE Mês	Mês “1” de 2024	Meses “2” e “3” 2024	Meses “3” e “4” de 2024	Subsequência a definir
Elaboração do projeto e Calibração da Equipe	X			
Submissão do projeto à administração pública e ajustes de cronograma	X			
Celebração de contratação da pesquisa	X			
Interação com comunidade escolar – entrega de TCLE e autorizações para coleta de dados		X	X	
Trabalho de Campo e coleta de dados			X	
Análise de dados			X	
Apresentação Relatório Final			X	
Prestação de contas			X	
Discussões acerca das possibilidades de estratégias a serem adotadas quanto aos achados epidemiológicos				X

ORÇAMENTO

O somatório dos recursos necessários na forma de investimento financeiro para alcance dos objetivos propostos, incluindo, **entre outros, despesas com serviços e gestão técnica (equipe de campo - execução logística da pesquisa; gestão da pesquisa; assessorias técnicas), material de consumo (combustíveis; alimentação; impressão de documentos – TCLE, TAM), criação e desenvolvimento de material gráfico e publicação para ampla divulgação**, fundamentado na população estimada, segundo **IBGE – 2022, de 2.423 habitantes**, com investimento de **R\$ 34.250,00 (trinta e quatro mil e duzentos e cinquenta reais)**, cujos recursos estarão disponíveis em fonte a ser definida pela contratante. A forma de pagamento pode ser negociada entre as partes (divido em 1 a 4 parcelas).

REFERÊNCIAS:

Disponíveis mediante solicitação.

C A S T R O
ASSESSORIA, EDUCACAO E PESQUISA EM SAUDE

À Prefeitura Municipal de COLINAS/RS

A empresa CASTRO – ASSESSORIA, EDUCAÇÃO E PESQUISA EM SAÚDE, CNPJ: 45.691.447/0001-92, declara que o Dr. LUÍS CÉSAR DE CASTRO, seu proprietário, portador do CPF 516.106.250-04, tem notório conhecimento e experiência na realização de pesquisas no âmbito da saúde, em especial junto ao público juvenil, coordenando o “**Departamento Científico do Programa Vida+Viva sem álcool (-) 18 anos**”, dirigindo estudos diagnósticos no campo da drogadição, hábitos e saúde de crianças, jovens e adolescentes. Os inúmeros projetos aos quais já esteve vinculado, e ainda encontra vínculo, podem ser conferidos junto à plataforma Lattes (<http://lattes.cnpq.br/4637844894462317>).

Teutônia, 5 de ABRIL de 2024.



CASTRO
Assessoria, Educação e Pesquisa em Saúde

Rua Miguel, Tostes, 699 – Alto do Parque – Lajeado/RS
Telefone/WhatsApp: +55 (51) 99321-1324
E-mail: castro.educa.farma@gmail.com